



①
Mensagem (Mês Maio 07/2023)

Mas filhinhos queridos, hoje é um domingo de alegria, para o Meu Imaculado Coração receber tão lindas homenagens, hoje no dia das mães. Eu, que digo, sou Mãe de todas as mães, e por isso também parabenizo todas as mães aqui presentes neste lugar sagrado Corgo da Igreja, por este dom bonito que Deus lhes concedeu, que Deus lhes presenteou que é o coração de uma mãe, a generosidade, a graça e principalmente a luz de Deus refletida em nós,



(2)

através do que temos precioso que são
os nossos filhos.

Ser mãe é ser abençoado por Deus. É
sentir a manifestação do Espírito San-
to em nós.

Por isso, com grande alegria eu quero,
neste momento, convidar-vos, na presença
do Pai, do Filho e do Divino Espírito San-
to. Vamos ouvir neste momento a men-
sagem do Céu: uma mensagem de espe-
rança, de vida, de força e de coragem,
principalmente para as mães, que hoje são



3

homenageadas pelo grande dom de Deus em suas vidas: ser mãe. Ser um instrumento acolhedor do nobre conteúdo do amor de Deus. Ser mãe não é apenas dizer: eu tenho um filho, mas saber que teve a graça de Deus em poder ser instrumento para colocar no mundo a graça e bênção celestial que somos todas nós, a família de Deus. Ser mãe significa ser instrumento de autenticidade, de luz, de esperança e de paz. Ser mãe significa ser forte, corajosa, saber educar os seus



(4)

filhos e conduzi-los principalmente à fé,
porque sem fé ninguém pode ser feliz.

Quantas mães têm como um tesouro
filhos que um dia Deus colocou em seus
braços, muitas vezes filhos que nasceram
doentes. Estas mães são verdadeiras mães,
porque disse Jesus: quando um destes é
colocado nos braços de uma mãe, sou Eu,
o Cristo Jesus, porque toda mãe que cuida
com carinho de seu filho doente está a
lembrar-lhe que Eu estou junto dele, e
junto dele, fazendo de seu caso um



(5)

Por santo e de sua família, uma família santa.

Então vamos lembrar de todas as mães que foram presenteadas pelo Céu, com seus filhos muitas vezes docentes, e que são mães zelosas, amorosas e amigas, que muitas vezes renunciaram a tudo no mundo para cuidar de seus filhos, a precisidade que Deus lhes deu na vida. Vamos neste momento lembrar destas mães. E através destas mães, nós que é mãe, que hoje estão aqui presente ouvindo a Mãe



(6)

do céu, a Mãe de todas as mães, seja
vós uma mãe digna, zelosa, doce,
uma mãeterna.

Hoje, neste dia das mães, o primeiro
ato da vida é o ato de agradecimento.
Hoje é o dia do Senhor! A mãe deveria
se preocupar em agradecer a Deus pelo
amor que Deus lhe deu, pelo seu carinho
materno, doce, amigável e generoso. Muitas
mães não sabem valorizar o que é ser
mãe. Quantos filhos que estão abandonados,
desprezados, os quais o primeiro



(7)

berço do mundo foi a rejeição. Foram rejeitadas desde o momento em que Deus conduziu ao ventre de sua mãe a graça da vida do filho. Vamos pedir perdão por estas mães, perdão porque ser mãe é um dom de Deus. É uma virtude do coração da mãe que tem como grande conteúdo de vida a felicidade de ter em seus braços a obra de Deus.

Eu digo isso para vós, porque quando o Anjo do Senhor apareceu diante dos meus olhos e pelo Espírito sento Jesus



8

manifestou a Sua presença viva em meu ventre, minha alegria foi grande, rica e preciosa. Por isso eu dizia para vós:

Regratecem a Jesus Misericordioso porque me tornou Imaculada, Mãe, Mãe dos Inocentes, dos doentes, dos pobres, dos excluídos, dos que sofrem, dos que choram, dos que estão necessitados, dos abandonados.

E Jesus foi o abrigo do mundo, a esperança, a arca da esperança, a luz da verdade, a sebedoria, a autenticidade.

Hoje quantas mães que tiveram e



(9)

privilégio do céu de no seu ventre
receber uma graça de Deus, porque a
vida é uma graça de Deus, é obra de
criação, é multiplicação e muitas
mães não estão sabendo valorizar estas
bênçãos. Muitas mães têm seus filhos
no ventre, mas, sem amá-los desde
o primeiro momento, sem recebê-los
com alegria, sabendo que estes são
uma graça de Deus. Quantas mulheres
gostariam de ser mães e não tiveram
esta felicidade?



(10)

Hoje me dói ao coração saber,
principalmente em vossa nação, que Eu
adoro muito, que muitas mães preci-
sem neste momento serem lembradas
pelos seus filhos com uma palavra de perdão.

Hoje tantas mães têm seus filhos e
nem sabem onde esses filhos estão,
quantas mães que trazem apenas no
ventre, mas não sabem amar a bênção
que trazem, porque Jesus disse: "Feliz do
homem que reconhece que é divino". Hoje
as pessoas têm vivido completamente



(77)

sem a graça da maturidade, do racio-
nário divino. Hoje as pessoas têm vi-
vido muitas vezes pagãs, pobres, sem
meditação, sem reflexão, sem procurar
verdadeiramente a Divina Providência, o
Divino Espírito Santo.

Então é o momento de orar pelas
mães, de falar para as mães que ser
mãe é ter no coração a virtude do
Céu, a graça do Céu, a bênção do Céu.
Eu amo, filhas, vós sois para mim a
alegria, sois para mim o meu consolo,



• (12)

conforto, a esperança, a minha luta, a
minha vontade de vencer, de chegar até
vós e dizer: Olham, meus filhos, o
mundo está perto da transformação, têm
de ficar livres da violência, de fome,
da guerra, da desigualdade, da deso-
nestidade. Não de viver sobre a paz,
não de viver sobre a graça da Divina
Providência, de mãos dadas, e têm de
caminhar com mais subdólio, para a
vida eterna.

Eu me alegro em poder ensinar-vos



(73)

O caminho do Céu, em poder chegar
agui neste lugar sagrado Corgo da Igreja
e dizer para a mãe jovem e para a
mãe mais jovem: Caminho no caminho
do Céu, tute pelo seu filho! Se neste
momento seu filho precisa da sua ajuda,
ajudai-o!

Muitas vezes dos meus olhos descem lá-
grimas de amargura, de sofrimento de ver
tanta pobreza no coração dos meus filhos,
por ver tanta tristeza na vida dos meus
filhos. Mas a coragem que vem do Céu



(74)

para o meu coração é grande, mais fi-
thos. Por isso Eu estarei sempre con-
vosco, ajudando-vos, sendo auxílio quen-
do for necessário, e se preciso trans-
mitindo com a minha alma a Palavra
do Céu, ensinando os homens, a procu-
rar a felicidade verdadeira e eterna, en-
sinando as pessoas a valorizar o seu
dia, a sua manhã, a sua tarde, a sua
noite, a valorizarem esta passagem so-
bre este mundo, a serem mais dignos
de entrarem no Céu, a serem temerosos,



(15)

fementes, e não se deixarem levar por
este mundo de pobreza para cair na
condenação, na perdição do grande
obscuro do inferno.

Eu quero estar convosco, quero aju-
dar-vos como Mãe da Bondade, como Mãe
do Santo Rosário, como Rainha da Paz, como
Mãe do Amor, como a Mãe de Deus, do Se-
nhor, como a vossa Mãe, como Mãe Es-
posa do Divino Espírito Santo, Mãe Im-
pecável, como a Mãe que olha por um filho
seu que chora, que pede, que vem



(10)

necessitado da graça que traz no íntimo,
da sua alma, como mãe do filho que
dobra o seu joelho diante do Santís-
simo Sacramento e recorre a Jesus com
tamanho amor, do filho que pede a pro-
teção do Meu Santo Manto e Sagrado.

Eu sou mãe e amo-vos, até mesmo
aqueles que não sabem e mim recorrer,
nem amar, porque eu amo, meus filhi-
nhos! O coração de uma mãe é um cora-
ção seu, é um coração das seus filhos, é
um coração rico de amor por cada um



(17)

de vós, é um coração que sofre por cada um! Se soubessem como tem sido o meu sofrimento durante este tempo de tribulação que estão a viver, e não de viver ainda mais, sobre uma tristeza enorme, descreditadas, se não tivessem o alívio que é Deus em suas vidas, vacilarão, cairão, por verem tantas coisas tristes sobre a face da terra.

Mas eu gostaria meus filhos que não se deixassem abater pela tristeza, e sim que se lembrassem da alegria do do céu,



(18)

da vida eterna, da passagem, do cami-
nhado ao encontro do Céu, da Triunfo
do Meu Coração, da jornada que já está
praticamente no fim. Depois virá a
grande recompensa, o fim da maldade
e do pecado. Então o mundo realmen-
te precisa desta transformação com ur-
gência. Por isso eu gostaria que todas
as mães fizessem hoje um apelo muito
grande ao Céu junto comigo: a miseri-
córdia do Meu Filho Jesus Cristo sobre a
Terra, é isso que eu peço às mães que



(79)

pecam. Até vós que é mãe missionário, porque mãe não é só aquele que gerou um filho, mas é aquele que ama, que faz as palavras, que dá o seu exemplo, que dá as suas palavras de consolo, de amizade, ternura e carinha.

Antes de terminar meus filhos, vou abençoar as rosas e os terços, que trouxeram.

Abençoei todas as mães. A todas vós que me ofereceram lindas rosas, eu dou o meu coração de Mãe.



(20)

A todas a minha Bênção muito especi-
al. Para as filhas que vieram pela pri-
meira vez a este Meu Santuário, Corgo
da Igreja, para as doentes que aqui se en-
contram e para as filhas do mundo interi-
ro. Eu, a Mãe de Jesus, Maria, Mãe da
Bondade, no Corgo da Igreja, dou também
uma bênção muito especial a todas as
mães do mundo inteiro e faço-o em
nome do Deus Pai, Filho e Divino Espírito
Santo. Que Eles vos abençoem e vos guardem
Amém
Até breve, filhas queridas